

UNIFER



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

M44
PL

DISTRIBUIÇÃO

INVESTIGACION SOBRE
EDUCACION ESPECIAL

-1968-

- Universidad Central de Vene-
zuela
- Facultad de Humanidades
y Educación
- Escuela de Educación

UNIVERSIDAD CENTRAL DE VENEZUELA
FACULTAD DE HUMANIDADES Y EDUCACION
ESCUELA DE EDUCACIÓN

INVESTIGACION SOBRE EDUCACION ESPECIAL

- BRASIL

I - Informacion sobre la organización de la Educación Especial en el país.

1 - Planes y programas

- Os planos e os programas referentes à Educação dos Excepcionais no Brasil, obedecem aos Artigos 88 e 89 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

- "A educação de excepcionais deve, no que for possível, enquadrar-se no sistema geral de educação, a fim de integrá-los na comunidade.
- Toda iniciativa privada considerada eficiente pelos Conselhos Estaduais de Educação, e relativa à educação de excepcionais, receberá dos poderes públicos tratamento especial mediante bolsas de estudo, empréstimos e subvenções."

Algumas atividades programadas de acordo com o Iº Congresso Nacional de Educação de Deficientes .

Realizou-se no Rio de Janeiro, de 13 a 15 de dezembro de 1966, no Instituto Benjamin Constant, o Seminário Preparatório do Iº Congresso Nacional de Educação de Deficientes.

Objetivos : -

O Seminário Preparatório, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, tem por finalidade debater os problemas da Educação, da Reabilitação e da Ocupação Profissional dos Deficientes.

Os trabalhos do Seminário foram realizados em quatro grupos: grupo de visão, fala, aparelho locomotor e mentais.

Cada grupo teve um coordenador para coordenar os três temas debatidos: Educação, Reabilitação e Ocupação Profissional.

Tema - EDUCAÇÃO

Para o próximo Congresso deverá ser feito um levantamento das experiências adquiridas na educação dos cegos e amblíopes nas escolas residenciais e no ensino integrado, para determinação de objetivos e normas que visem ao aprimoramento da educação dos deficientes visuais.

No Grupo da Audição e Fala discutiu-se o objetivo da educação da criança deficiente da audição e fala que é de tornar sua Linguagem como instrumento essencial de comunicação, de desenvolvimento mental, ajustamento emocional e social.

No Grupo dos Mentais necessidade de que o trabalho educacional seja precedido pela triagem, diagnóstico neuro-psiquiátrico e classificação pelo médico, pelo estudo do caso social pelo tratamento médico, que em muitos casos será feito concomitantemente, devendo o excepcional estar sempre sobre o controle e assistência médico global.

Necessidade que as Faculdades de Medicina se preocupem com o problema do excepcional como um dos aspectos da formação médica e que haja convênios entre as mesmas e as Faculdades de Psicologia Aplicada para que o 6º anista possa trabalhar e cooperar com os Pestalozzi, APAEs e Sociedades de Proteção à criança Excepcional.

Tema: - REABILITAÇÃO

Deve-se ressaltar a importância do ensino da linguagem, pois sem ela, é impossível habilitar a profissional para técnica mais moderna artística e de nível superior, desfazendo o conceito que o deficiente de audição só pode exercer profissões manuais.

Ocupação Profissional

Foi sugerido ao Ministério da Educação e Cultura um encontro no qual sejam debatidos o problema da colocação dos cegos em empregos remunerados:

- Para que haja reabilitação e educação ocupacional torna-se imprescindível fazer uma pesquisa a respeito das profissões que podem ser exercidas pelos deficientes da audição e fala, a fim de se ter uma noção clara do mercado de trabalho disponível.

- Estimular a indústria automobilística na adaptação de automóveis para uso dos deficientes do aparelho locomotor.

Outras Recomendações : -

Recomenda-se que seja estudada a Resolução nº 1.134, do Ministério da Educação e Cultura, que dispõe sobre a participação da UNESCO nos programas de Educação Especial;

Recomenda-se a criação de classes de ensino suplementar noturno para aprimorar a educação de surdos adultos e analfabetos;

Recomenda-se que seja regulamentada o Título X da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no que se refere aos excepcionais;

Que os cursos de formação e treinamento de professores destinados à educação dos excepcionais se realizem nos vários níveis;

Elaboração de um glossário e uma nomenclatura para excepcionais;

Necessidade de um trabalho de divulgação e conscientização das massas, visando à criação do espírito comunitário e a chamar a atenção para o problema de educação dos excepcionais.

- 2 - Institutos públicos y privados de Educación Especial. (Enseñanza de niños ciegos, sordos, con trastornos de lenguaje, retrasados mentales, desadaptados sociales, inválidos, etc.).

Organização de Algumas instituições para excepcionais

A Seção de Ensino Especial do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, tem como em cargo, o planejamento, a orientação e a supervisão do trabalho referente aos excepcionais matriculados nas Escolas Públicas Primárias, aos internados nos Hospitais e Clínicas Infantis e aos excepcionais nos domicílios. Além da orientação pedagógica aos professores, promove também a integração social das crianças deficientes de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases.

De acordo com a Ordem de Serviço nº 23, EEP/61, encarregado de promover palestras, conferências, debates e centros de estudos sobre assuntos de interesse dos setores, encarregando-se da elaboração do material informativo a ser distribuído a orientadores e professores especializados, através de boletins.

A Seção funciona com quatro Setores, a saber : -

- Setor de Deficientes Mentais
- Setor de Deficientes Visuais
- Setor de Deficientes da Audição
- Setor de Deficientes Físicos (não sensoriais)

Centro de Observação e Ajustamento para terapia da palavra da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara.

O Centro oferece atendimento em três clínicas:

- Terapia da Palavra
- Leitura e Escrita
- Lábio e Palato

Objetivos : Sendo uma entidade que se propõe a receber crianças para diagnóstico e tratamento de distúrbios de linguagem causados por desordens no desenvolvimento e resultantes da maturação anômala dos centros nervosos, pretende levar às crianças desfavorecidas física, mental, emocional e socialmente o atendimento que necessitam, para uma melhor comunicação social.

O atendimento à criança consiste :

- a) Entrevista Informal
- b) Orientação Educacional
- c) Neuro-psiquiatria

Clínica médica e exames especializados de: - otorinolaringologia, otologia, audiometria, neuro-oftalmologia.

Atendimento odontológico especializado:

- Terapia da palavra
- Pesquisa

Atende, em especial, às crianças residentes em favela² e todas as outras crianças encaminhadas pelas escolas públicas estaduais e particulares

Articula-se com: - Regiões Administrativas

 Saúde Escolar através dos Distritos

 Hospitais Estaduais.

O Centro proporciona também, um treinamento especializado para professores :

- Centro de Estudos que acompanha todo o trabalho relativo aos casos atendidos;
- Curso de Terapia da Palavra com a duração de um ano, três horas diárias de aula e estágio.

Estrutura do Instituto do Excepcional do Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação e Cultura.

Objetivos: - Promover a assistência médio-psicopedagógica aos excepcionais do Estado, incluindo a orientação profissional.

De acordo com o Decreto nº 20, de 18/6/1963, o Instituto de Educação do Excepcional, dirigido por um Diretor, dois Assessores e um Secretário, compreendendo ainda :

Seção de Avaliação e Triagem
 Seção de Medicina Especializada
Seção de Pedagogia.

Objetivos: Promover a orientação e o controle de todas as atividades de natureza pedagógica realizadas pelo Instituto.

Integram esta Seção: 1-Subseção de Escolas Especiais - a qual está subordinada a Escola Experimental Professor Francisco de Castro.

Tipos de crianças atendidas :

- deficientes mentais treináveis
- deficientes mentais educáveis
- cegos e amblíopes
- paralizados cerebrais
- crianças com distúrbio da psicomotricidade
- mongolóides
- afásicos

- 2 - Subseção de Formação e Treinamento de Pessoal
- 3 - Seção de Intercâmbio e Convênios
- 4 - Seção de Psicologia
- 5 - Seção de Orientação Profissional
- 6 - Subseção de Centros Ocupacionais

Objetivos: Atender ao excepcional de 14 a 18 anos, egresso das classes especiais, das escolas do Instituto ou da comunidade.

A esta subseção subordina-se um Centro Ocupacional. Atividades desenvolvidas : - carpintaria; couro; modelagem; jardinagem; pintura em gesso, em madeira, em parede, em metal; cartonagem; arranjos florais; costura; culinária.

7 -Subseção de Oficinas Protegidas

Objetivos: - Atender aos maiores de 18 anos que não possam ser absorvidos pelo Mercado do Trabalho Normal, face ao grau de sua deficiência

- 8 - Seção de Pesquisas Sociais
- 9 - Seção de Administração.

Sociedade Pestalozzi do Brasil

Objetivos: promover o tratamento, a educação e o ajustamento social da criança e do adolescente, que por seu desenvolvimento mental, aptidões ou caráter excepcionais, necessitem de uma assistência individual, dentro de um ambiente médico-pedagógico especialmente orientado.

O termo "Infância Excepcional" é interpretado, incluindo os seguintes tipos: mentalmente deficientes, todas as crianças fisicamente empecadas,

e os emocionalmente desajustados, bem como as crianças superiormente dotadas, enfim, todos os que requerem consideração especial no lar, na escola e na sociedade.

Services da Sociedade Pestalozzi do Brasil : -

- 1 - Consultório médico-pedagógico;
- 2 - Centros de Orientação Educacional e Vocacional;
- 3 - Escolas Infantis Especiais;
- 4 - Escolas Especiais do Curso Primário;
- 5 - "Clínicas de Adolescência";
- 6 - Oficinas Pedagógicas de Trabalhos Manuais;
- 7 - Estudos de Atividades Artísticas;
- 8 - Granjas - Escolas para Trabalhos Agrícolas e derivados;
- 9 - Centros Esportivos e de Recreação;
- 10- Orientação de Educadores do Meio Familiar (pais);
- 11- Orientação, preparo, estágios para Educadores e Médicos Especializados;
- 12- Laboratórios de Pesquisas Médico-Pedagógicas;
- 13- Publicações e Revistas Especializadas em assuntos de Ortofrenia Infantil e Juvenil;
- 14- Reuniões de Especialistas em Assuntos ligados à Infância e à Adolescência de Excepcionais.

Hospital de Paralisia Cerebral Dr. Pinto Duarte - Petrópolis -RJ.

Objetivos:

Atender àquelas crianças que tiveram uma lesão no tecido nervoso central, antes de sua maturação: distúrbios motores : suas consequências são observadas, principalmente, nos membros, mas cuja origem está no cérebro - razão de seu nome. Mas não produz falta de movimentos, como pode aparecer à primeira vista, mas até excesso, algumas vezes, ou espasmos, rigidez, fraqueza dos braços, pernas e até de todo o corpo.

Tipos de paralisia e sua significação -

Atendimento -

- 1 - Espasticidade (músculos duros-estiramento), caso mais comum, 60%
- 2 - Atetose (movimentos semelhantes à bailarina)
- 3 - Ataxia (problema de equilíbrio)
- 4 - Rigidez (movimentos lentos)
- 5 - Tipos flácidos
- 6 - Lesões Associadas
- 7 - Monoplegia (paralisia) um só membro ficou prejudicado
- 8 - Hemiplegia (significa a metade de um dos lados do corpo atingido)
- 9 - Paraplegia (que os membros inferiores estão comprometidos)
- 10 - Tetraplegia ou Quadriplegia (os quatro membros estão lesados)
- 11 - Diplegia (os superiores são mais atingidos)
- 12 - Duplaplegia (os dois lados do corpo)

I - Escolaridade -Programas -**Cursos - Pré-Primário****I. M. - 4 meses a 2 anos**

2 anos a 4 anos

4 " " 6 "

6 " " 7 "

7 " " 11 "

Níveis (a serem atingidos) - 4 meses a 2 anos - estímulos sensoriais

2 anos a 4 anos - meios de comunicação

4 anos a 6 anos - socialização

6 anos a 7 anos - alfabetização

7 anos a 11 " - evolução gráfica da criança

II - Locomoção -**Programas de Atividades -**

- 1 - Relaxação
- 2 - Movimentação passiva (30 movimentos básicos)
- 3 - Movimentação ativa
- 4 - Postura de inibição de reflexo
- 5 - Facilitação
- 6 - Equipamento auxiliar de movimentação ativa.

III - Foniatría -

Seção de exercícios respiratórios 4 séries de exercícios.

IV - Atividades da Vida Diária (AVD)Progra -
mas de ativi-
dades

- Deglutição e Mastigação
- Alcançar, agarrar, largar - 3 m.
- Alimentar-se - 9 m.
- Habilidades Manuais (cubos, argolas, contas: 1 a 3 m)
- Vestuário: 1 a 6 meses
- Atividades complexas (embrulhos, tesouras, telefone, máquinas de escrever)
- Hábitos de higiene - 2 anos

V - Audiometria

- Estímulos Sensoriais

Psicologia

Setor orientado pelo Prof. Dr. Hans Ludwig Lippman - Médico Psiquiatra.

- Setor de Psicometria (Testes)
- Setor de Psicoterapia (Ludoterapia)

A ludoterapia consiste numa das técnicas utilizadas pela Clínica no diagnóstico psicológico da criança.

A sala de jogos possui brinquedos padronizados, rigorosamente padronizados da Dra. G. Von Staabs (como-teste) e não padronizados indicados por Charlotte Bühler.

O Ceno teste distingue-se das demais provas projetivas porque :

- utilizando bonecos articuláveis e esclarecendo os processos de identificação e projeção dos clientes, oferecendo maiores possibilidades à revelação das tendências criadoras que se manifestarem através da atuação dos clientes;
- Não está rigidamente vinculado a uma determinada corrente psicoterápica, permitindo uma posição eclética, respeitando o ponto de vista de cada especialista.

O método pode ser utilizado tanto na investigação das fases evolutivas da personalidade e na Orientação Educacional, podendo ser aplicado não só a criança a partir de 4 anos, 5 anos de idade, mas também a adolescentes e adultos.

Na interpretação dos resultados deve se levar em conta as características gerais e os brinquedos utilizados, mas também o tipo de estruturação e os comentários feitos pela criança durante o jogo.

De acordo com a escolha dos brinquedos, a atenção dada a cada um, podemos verificar crianças com frustrações, inseguras, agressivas que constroem "mundos agressivos" onde estão presentes os seguintes brinquedos soldados, animais selvagens, perigos como acidentes de trânsito, incêndios, quedas, assassinios e roubos.

Podendo haver também a construção de mundos vazios (ausência de pessoa humana) e mundos deformados (fechados, desorganizados e rígidos).

Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação - Rio de Janeiro Guanabara .

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, é uma Instituição filantrópica, privada, organizada por cidadãos de boa vontade em agosto de 1954. Mantém uma Escola para formação de Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Terapeutas da Palavra bem como um Centro de Reabilitação para A dultos e crianças. Possui uma Equipe Especializada, composta de médicos psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos que está apta para cuidar de pacientes com sequelas de poliomielite, paralisia cerebral, acidente vascular cerebral, certas formas de paralisia, deformidades produzidas por reumatismo, escoliose, amputados, defeitos da pa lavra etc.

Dispõe de moderna piscina para exercícios terapêuticos e de uma oficina para confecção de aparelhos de descarga, coletes, sapatos ortopédicos.

Quando o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais recebeu o Relatório das atividades da ABBR em 1963, estavam sendo construídos novos edifícios para instalação das Oficinas de formação profissional.

Estava sendo também reestruturada com ajuda de técnicos da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

A ABBR está localizada na rua Jardim Botânico, 666-Rio-GB.

60% dos pacientes em atendimento no Centro de Reabilitação, recebem tratamento gratuito pois dado as suas condições econômicas não podem custear o tratamento.

Em 1962, estavam sendo atendidos 250 pacientes externos e 40 internos.

No ano de 1962, atendemos a 405 pacientes, sendo realizados os seguintes tratamentos: Fisioterapia 47.250; Terapia Ocupacional 8.035; Paralisia cerebral 3.495; Classes Especializadas 772; Orientação Vocacional 440; Terapia da Palavra 1.414.

A ABBR mantém convênios para atendimento de beneficiários e segurados do IAPB e Lloyd Brasileiro.

3 - Porcentaje de alumnos especiales en el país

- Censo dos Excepcionais - Comissão Central do Censo Escolar do Brasil. (publicação em anexo).

4 - Número de alumnos asistentes a los institutos.

- Ver Censo dos Excepcionais - publicação anexa.

5 - Metodologia de la Educación Especial -

- São usados métodos objetivos, concretos e globais, visando promover e desenvolver : -

Para o Deficiente Visual -

Educação Sensorial - Atividades de Linguagem - Aquisição de imagens
 Senso de obstáculo - Emenda ao aspecto físico - Ajustamento Social -
 Cuidados Sociais - Atividades domésticas - Música e atividades rítmicas - Trei-
 namento físico - Expressão artística - Educação religiosa - Escolaridade.

Para o Deficiente da Audição -

Ajustamento Social - Preparação para a fala - Ensino da Fala (dra-
 matização) - Treinamento auditivo e do ritmo - Leitura labial - Aquisição e
 consciência de linguagem - Funções intelectuais - Cuidados pessoais - Expres-
 são artística - Educação religiosa - Escolaridade.

Para Deficientes Físico (não sensorial)

Ajustamento Social - Hábitos de auto-suficiência - Atividades do-
 místicas - Terapêutica das dificuldades de atenção - Terapêutica das dificul-
 dades da linguagem - Funções intelectuais - Expressão artística - Educação re-
 ligiosa - Escolaridade.

Para o Deficiente Mental -

Ajustamento social - Cuidados pessoais - Atividades domésticas
 -Treinamento físico - Música e atividades rítmicas - Expressão artística -
 Funções intelectuais - Escolaridade.

II - Formação de personal especializado

1 - Tipos de profissionais que se formam (nível médio, nível universitário
 o superior).

Professôres de excepcionais : -

- curso médio - 4 anos; curso normal - 3 anos; curso de espe-
 cialização - 1 ano.

Orientadores de professôres de excepcionais: - curso médio - 4 anos - curso
 normal - 3 anos; curso de Especialização - 1 ano; curso de
 Formação de Orientador - 3 anos.

Terapeuta da palavra - curso médio - 4 anos; curso normal - 3 anos;
 curso de terapia da palavra - 3 anos.

Professôres de crianças com paralisia cerebral - curso médio - 4 anos;
 curso normal - 3 anos; curso de especialização para professô-
 res de Deficientes Físicos - 1 ano.

Curso de Especialização de Paralisia Cerebral - 1 ano.

Ludoterapeuta : -

- Curso médio - 4 anos
- Curso normal - 3 anos
- Curso de Especialização - 1 ano
- Curso de Psicologia - 5 anos.

Terapeuta Ocupacional : -

- Curso médio - 4 anos
- curso normal - 3 anos
- curso de terapeuta ocupacional - 2 anos

- 2 - Instituciones
- 3 - Curso y programas de estudio

- Curricule dos Cursos de Terapêutica Ocupacional

Curso : - Deficientes Físicos e Mentais : Instituto do Excepcional GB

- Psicologia do Desenvolvimento - Psicologia da Personalidade (personalidade normal e anormal) - Psicologia da Aprendizagem (inteligência, evolução do desenvolvimento intelectual, desenvolvimento emocional)

Cursos de Especialização do Instituto de Educação da Guanabara : -

Objetivo: O sistema Estadual de Educação do Estado da Guanabara tem por principal objetivo o desenvolvimento integral da personalidade do aluno e sua participação consciente e livre na obra do bem comum (Lei 872 art. 1º) 1965 GB

A educação integral do aluno, instituída pela Lei nº 812 orientou a organização curricular dos Cursos de Especialização do Instituto de Educação. O plano, legalmente fundamentado no art. 77 da referida Lei inclui :

- Educação Pré-Primária - Iniciação Escolar Primária - Educação de Crianças Excepcionais.

Programa :

Os programas foram ajustados às Normas e de duração aos Cursos Pedagógicos das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras (Lei nº 812, art. 77, § 4º). Guanabara, 1965.

Requisitos de matrícula inicial -

1. Diploma de Curso Normal de 2º ciclo
2. Comprovante de no mínimo dois anos de tempo de efetivo exercício do magistério primário.
3. Comprovante de exercício atual do magistério em termo de escola maternal jardim de infância ou turma inicial da escola elementar.
4. Aprovação em exame de seleção.

Iniciação Escolar Primária ou Educação de Crianças Excepcionais

<u>Currículo</u>	<u>Horas-Aula</u>	<u>Semestrais</u>	<u>Anuais</u>
Filosofia	Semanais		
F - 101	3	45	45
Psicologia da Educação	Semanais		
P - 101 a/b	3	45	90
P - 201	3	45	45
P - 301	3	45	45
P - 302	3	45	45
Métodos e Técnicas de Pesq. Pedagógicas			
MT - 101 a/b	12 1/2	187,5	375
MT - 201 a/b	14	210	420
MT - 301 a/b	15	225	450
<u>Currículo e Programa</u>			
CP - 101 a/b	6	90	180
CP - 201 a/b	6	90	180
CP - 301 a/b	6	90	180
		Total	2 055

Curso de Educação Emendativa :

Promovido pelo Departamento de Aperfeiçoamento do Magistério do Departamento de Educação.

O Instituto Superior de Educação Rural (ISER) colocou a disposição da Secretaria de Educação de Minas Gerais 20 bolsas de estudo para o Curso

Duração: O curso terá a duração de um ano letivo (março a dezembro de 1968); funcionará em regime de internato, em tempo integral, e com estudos^s teóricos e práticos.

Currículo : Português e Fundamentos de Educação Emendativa; Desenvolvimento da criança e Métodos de seu Estudo; Sistema Neural e Endócrino; Introdução à Psicopatologia da Infância e do Adolescência; Tipos de Excepcionais e suas características; Ambiente, Métodos e Processos de Educação Emendativa; Fatores natos, culturais e emocionais da aprendizagem; Didática Especializada e Ortopédica Mental; Personalidade do Educador e Auxiliares para Instituições Especializadas; Psicologia Social e Dinâmica de Grupo; Recursos da Comunidade e Assistência aos Excepcionais ;

Base para um Movimento de Higiene Mental

Atividades :

Desenho, Pintura, Modelagem, Música, Teatro de Bonecos e de Sombras, Dramatizações.

Atividades Artesanais; Atividades Agrícolas; Grêmios Educativos; Cooperativismo e outras Instituições Escolares; Economia Doméstica; monografia de uma criança; Monografia de uma classe; Educação Física e Jogos; Socorros de Urgência; Estágios; Visitas e Excursões; Levantamento Estatístico de Excepcionais na Escola; Instituições de Menores e Internatos.

O candidato cujo pedido de inscrição for deferido será submetido a provas de seleção pela equipe de psicólogos do Laboratório de Psicologia de Pesquisas Educacionais do Instituto Superior de Educação Rural.

Curso de Especialização de Professôres para Surdos - Inscrições no Serviço de Aperfeiçoamento do Magistério da Secretaria de Educação de Minas Gerais (M.G. 4/11/67 p. 12).

Currículo - Consta de matérias teóricas, estágios de observação e prática de ensino especializado.

Duração - março a novembro de 1968 - 1 ano letivo

Local - Instituto Nacional de Educação de Surdos - Guanabara

Bolsas - As bolsas serão concedidas a professores do ensino primário, e constarão de hospedagem, em pensionato, refeições, despesas de estudo e pequena ajuda para o transporte diário, não se incluindo as despesas de viagem. (MG. 4/11/67 p. 12)

Curso de Iniciação de Docentes de Excepcionais -

Promovido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Macaíó-Alagoas - rua Cônego Machado - 1043.

Objetivo do CIDE : - Iniciar professoras para especializarem-se no ensino e tratamento de crianças excepcionais para criação de um amplo quadro capaz de assistir e lidar com menores deficientes em geral.

a) Período do Curso : dois meses e meio (2 1/2 meses) Data: início 1/4/68*
Matrícula : somente serão inscritos no CIDE professores diplomados ou portadores de diplomas de curso científico.

b) Programa Geral : -

Conteúdo do Curso

A) Parte Teórica : -

- 1) Noções de Psicologia Infantil
- 2) Noções de Psicopatologia do Excepcional
- 3) Noções de Neuro Anatomia Humana

- 4) Etiologia Geral das Lesões Cerebrais
- 5) Noções Gerais de Ortopedia
- 6) Noções de Sistema Muscular
- 7) O Método Domann - Delacato e suas noções gerais
- 8) Caracterização do Excepcional - Filogenia e Ontogênese - cérebro e ambiente.
- 9) O perfil DD - O tratamento: Noções Básicas
- 10) O método DD como Terapêutica
- 11) Métodos Auxiliares: Foneatria e Massoterapia
- 12) Noções sobre Pedagogia Especializada
- 13) Noções sobre Triagem de Grupos e Aprendizagem
- 14) As Escolas de Montessori e Pestalozzi
- 15) A Terapia Ocupacional
- 16) Recreação dirigida para Excepcionais
- 17) Pintura livre e Artes para Excepcionais
- 18) Avaliação do Excepcional - Tipos de Testes

B) Parte Prática -

- a) Estágio na Seção de Orientação Pedagógica
- b) Estágio na Seção de Orientação Clínica
- c) Estágio na Seção de Terapia Ocupacional
- d) Estágio na Seção de Foneatria
- e) Estágio na Seção de Massoterapia
- f) Confeção de Material de Testes
- g) Testes de Aproveitamento.

--***-***

EBB/vml.

CBPE, SBI, junho, 1968

*Assessoria de Arquivo
Técnica de Educação do INEP.*